

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR GRÁFICOS NO ENSINO MÉDIO: O ESTUDO DAS PIRÂMIDES ETÁRIAS.

FERNANDES, Mariane de Oliveira ¹

Palavras-Chave: Geografia. Espaço. Ensino. População. Pirâmides Etárias.

Introdução

Ao ler o PCN na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias e, quando deparamos com o conteúdo do Ensino Médio de Geografia debatido nas escolas tanto públicas quanto particulares, nos vêm a preocupação sobre se os temas trabalhados atendem as especificidades regionais e locais da sociedade.

Segundo o Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica (2006), o ensino da Geografia

[...] deve fundamentar-se em um corpo teórico-metodológico baseado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, incorporando também dimensões de análise que contemplam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais e tendo como referência os pressupostos da Geografia como ciência que estuda as formas, os processos, as dinâmicas dos fenômenos que se desenvolvem por meio das relações entre a sociedade e a natureza, constituindo o espaço geográfico (Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p. 43).

Ao ler e pensar sobre o fragmento descrito pelo Ministério da Educação, a ciência geográfica abrange dimensões com aspectos da sociedade e natureza, no qual devem estabelecer relações entre si. Dentro destes dois aspectos, trabalhar conceitos como paisagem, espaço, região, entre outros que talvez já deveriam ter sido trabalhados no Ensino Fundamental se faz necessário serem desenvolvidos e trabalhados com os alunos no Ensino Médio..

Ao desenvolvermos tais conceitos, estamos trabalhando a Geografia como ciência, pois seu objetivo é a compreensão da dinâmica que envolve aspectos sociais e espaciais no qual produz e reproduz o espaço em diferentes escalas como local e global.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia e Geociências da UFSM. E-mail: marianejf@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo destacar a importância de se trabalhar os gráficos no Ensino Médio, buscando a análise e interpretação dos fatos através da leitura das pirâmides etárias.

Nas últimas décadas do século XX e início do século XXI tem sido debatido com caráter filosófico e científico às transformações da sociedade. A Geografia como uma ciência social está diretamente inserida neste discurso. É certo que um dos papéis da educação é de prover bases e meios de ampliação da capacidade dos alunos em compreender as transformações sociais do espaço em que vivem, muitas vezes por conceitos geográficos construídos em sala de aula.

Segundo Cavalcanti (1998),

O ensino de Geografia, assim concebido, busca propiciar a construção de conhecimentos e, especialmente, de conceitos geográficos pelos alunos. Para tanto, ganha importância a compreensão dos processos de mediação docente em função da aprendizagem desses alunos. (CAVALCANTI, 1998, p. 14)

Tal análise baseia-se na construção de conceitos geográficos como: lugar, natureza, espaço, entre outros. Sabe-se que a construção de tais conceitos se faz necessário e a partir dessas construções, juntamente com o corpo discente ser construída a aprendizagem.

Metodologia e/ou Material e Métodos

Uma das competências e habilidades descritas no PCN do Ensino Médio de Geografia (2000) é a leitura e análise de códigos específicos como os gráficos, entre outros. Quando o aluno está em contato com tal ferramenta é nítida sua importância como elemento de representação de fatos e fenômenos espaciais.

Um dos conteúdos do Ensino Médio, o estudo de população, Damiani (2008, p. 8), relata que “a população constitui a base e o sujeito de toda a atividade humana.”. Ao trabalharmos em sala de aula os elementos da dinâmica populacional - natalidade (fecundidade), mortalidade e a imigração, podemos esclarecer os fenômenos, as diferenciações sociais em diversos momentos históricos da sociedade.

O estudo de população no Ensino Médio torna-se mais enriquecedor quando são inseridos gráficos e tabelas como as pirâmides etárias, ou seja, uma forma de representar a estrutura etária de uma população (considerando simultaneamente a sua divisão por sexos). Porém, muitas das vezes os alunos têm dificuldades em ler estes gráficos, cabendo ao professor trabalhar de forma intensa esse tipo de representação gráfica.

Resultados e Discussões

Uma forma de exercitar esta ferramenta importante é pedir para que os alunos pesquisem sobre os moradores de sua rua, a fim de que finalmente elaborarem uma pirâmide etária. Logo depois trabalhar com os gráficos que já estão prontos em livros didáticos, por exemplo. O professor também pode trabalhar textos com temas que retratam o assunto como o “Envelhecimento da população brasileira” e por fim, propor que a turma realize uma pesquisa de opinião com familiares, na escola e na comunidade, sobre os novos desafios da sociedade brasileira diante dos comportamentos demográficos atuais, juntamente com a análise da pirâmide etária. Deve-se considerar a participação dos alunos de forma individual e coletiva através das atividades propostas bem como o domínio das habilidades e orais e escritas.

Conclusão

Vivemos no espaço terrestre no qual ao longo do tempo vem se moldando, e a percebemos como a ciência geográfica tem a capacidade de fazer a leitura deste espaço com uma visão mais crítica.

O homem como agente de transformação, cabe a ele conhecer o espaço em que vive, Uma das formas é o estudo da dinâmica populacional, e como esta população está inserida no espaço em que vive cada vez mais globalizado.

O uso das representações gráficas facilita o aprendizado e tornam mais compreensíveis os conteúdos estudados, além de fazerem parte das competências definidas para a representação e a comunicação em Geografia.

Referências

ANDRADE, Manuel Correia. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1995.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília: MEC/SEB, 2000. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>>. Acesso em: 29 ago.2010.



XVI SEMINÁRIO
Interinstitucional de Ensino,
Pesquisa e Extensão

04, 05 e 06 de out. de 2011
no Campus Universitário

Universidade no
Desenvolvimento Regional

XVI MOSTRA
de Iniciação Científica

IX MOSTRA
de Extensão

www.unicruz.edu.br/seminario

_____. **Orientações curriculares para o Ensino Médio** ; volume 3 -Ciências humanas e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 14.ed. Campinas: Papirus, 1998.

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2008.